

Adriana Demite Stephani
(Organizadora)

Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação [recurso eletrônico] : uma nova agenda para a emancipação / Organizadora Adriana Demite Stephani. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-738-3 DOI 10.22533/at.ed.383192310 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Inclusão social. I. Stephani, Adriana Demite. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação 2” é um mosaico de abordagens, olhares e narrativas sobre a educação brasileira. De caráter *pluri*, é composta por 2 volumes contendo 23 artigos cada, reunindo ao todo 46 textos que discutem, refletem e apresentam práticas de pesquisadores e docentes de diferentes estados e instituições, tanto brasileiras quanto internacionais.

objetivo da obra é apresentar um panorama das diversas e importantes pesquisas pelo país a partir de inúmeros aspectos da educação, desde processos históricos de constituição, desafios, enfrentamentos e ações na/para a formação docente, perpassando por reflexões sobre a educação como instrumento para a formação crítica e como processo inclusivo, como também apresentando possibilidades reais de atuações em sala de aula através dos relatos das práticas docentes.

O volume I inicia com 6 artigos que refletem o perfil docente do Século XXI diante dos novos paradigmas para a formação de professores e as reais condições do exercício docente em nosso país, refletindo sobre aspectos curriculares e enfrentamentos nessa formação. A esses primeiros textos, seguem-se outros 3 textos que trazem um olhar também sobre o perfil, o papel e a importância de gestores e coordenadores na Educação Básica. E, a Educação Básica é linha condutora dos 13 demais artigos que exploram diferentes aspectos educacionais como a inserção de temáticas pouco exploradas em sala de aula, assim como, práticas docentes envolvendo diferentes ferramentas e explorando os recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), a partir de pesquisas realizadas, como também através de relatos de trabalhos com jogos e oficinas em sala de aula.

Os 5 textos iniciais do Volume II abordam aspectos históricos da educação, trazendo pesquisas, apresentando processos históricos constituintes de espaços escolares e de processos de escolarização, tanto de educação básica como superior, que narram alguns momentos, entre tantos, da histórica da educação brasileira. Seguem-se a esses, outros 9 capítulos que possuem como linha conectiva a formação crítica e emancipadora através do processo educativo em diferentes frentes, espaços e abordagens teóricas. Os 8 capítulos restantes refletem sobre o processo de inclusão, os enfrentamentos da educação especial, a questão da saúde dos profissionais da educação, os dilemas da relação família-escola, a necessidade de escuta na educação infantil e a importância de reflexões sobre a sexualidade juvenil.

Essa diversidade de temáticas e pesquisas apresentadas na obra demonstra os múltiplos olhares e enfrentamentos da educação do país e a necessidade de aprofundamento e reflexão constantes.

Convidados o leitor para essa reflexão!

Adriana Demite Stephani

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PERFIL DO PROFESSOR NO SÉCULO XXI	
Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo	
Eliana Conceição Sanguino	
Giovana Leticia Leal	
Julia Gonçalves Moreira	
Leonardo de Paula e Silva Filho	
Najara Roberta Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3831923101	
CAPÍTULO 2	13
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM TESOURO VALIOSO	
Alexandra Bezerra de Sousa Gonzaga	
Jovina da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923102	
CAPÍTULO 3	24
DESVELANDO O COTIDIANO DE MÃES UNIVERSITÁRIAS	
Rayany Mathias da Silva	
Angela Maria Caulyt Santos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923103	
CAPÍTULO 4	36
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA PEDAGOGIA	
Adelcio Machado dos Santos	
Joel Bonin	
DOI 10.22533/at.ed.3831923104	
CAPÍTULO 5	52
O DOCENTE NO ENSINO DE QUÍMICA: ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE QUÍMICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA BAHIA	
Ademilson de Jesus Silva	
Amanda Maria Rabelo Souza	
Claudia Santos da Silva	
Davyd Lucas Lima Pereira	
Tarcísio José Maciel Passos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3831923105	
CAPÍTULO 6	64
O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO PROJETO LÍNGUAS NO <i>CAMPUS</i>	
Karina dos Reis Costantin	
Gabriel Salinet Rodrigues	
Roséli Gonçalves do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.3831923106	
CAPÍTULO 7	73
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DA PRÁXIS DO GESTOR	
Rizolanda Luiza Vauthier	
DOI 10.22533/at.ed.3831923107	

CAPÍTULO 8 85

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

José Roberto Alves Bezerra
Ellis Rejane Barreto
Gláucia Aline de Andrade Farias
Juliana Cristiane Câmara
Maria Aparecida Moura
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923108

CAPÍTULO 9 97

PROFILE OF YOUNG AND ADULT EDUCATION PEDAGOGICAL COORDINATOR (EJA)

José Roberto Alves Bezerra
Gláucia Aline de Andrade Farias
Maria da Guia de Souza Martins
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Marta Jussara Bezerra da Silva
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923109

CAPÍTULO 10 109

ENTENDENDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA ESTRUTURAÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS DE PROFESSORES

Thayana Carpes

DOI 10.22533/at.ed.38319231010

CAPÍTULO 11 117

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI: PROBLEMATIZAÇÃO E PRESSUPOSTOS INVESTIGATIVOS

Karielly Mayara de Moura Leal
Luiz Sanches Neto
Luciana Venâncio

DOI 10.22533/at.ed.38319231011

CAPÍTULO 12 126

LÍNGUA ESTRANGEIRA: A FASE MAIS FAVORÁVEL PARA A APRENDIZAGEM E OS RECURSOS ADEQUADOS PARA A CONTRIBUIÇÃO NESSE PROCESSO

Marcio José Pereira
Edson José Gomes

DOI 10.22533/at.ed.38319231012

CAPÍTULO 13	138
TRABALHO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO: COMO ENFRENTAR AS DESIGUALDADES?	
Maria Luiza Nogueira Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.38319231013	
CAPÍTULO 14	147
CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PARA O LANÇAMENTO DO DISCO ENVOLVENDO AS MÍDIAS	
Amanda Simões Martins	
Kairam Ramos Rios	
Rodrigo Constantino de Melo	
Nestor Rossi Junior	
Ígor Schardong	
Luiz Fernando Cuozzo Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.38319231014	
CAPÍTULO 15	151
MEANINGFUL GAME: UM OLHAR SOBRE O USO DE JOGOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO	
Marcone Hilton de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.38319231015	
CAPÍTULO 16	163
ESTUDO DE ARQUÉTIPOS APLICADO AO JOGO <i>SAY BYE TO THE VILLAINS</i>	
Marcelo Satoshi Taguchi	
Letícia Hanae Miyake	
Victor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.38319231016	
CAPÍTULO 17	180
PROPOSTA DE OFICINA DE QUADRINHOS: O APRENDIZADO DE UMA LINGUAGEM MULTIMÍDIA	
Eduardo Elisalde Toledo	
Marcelo Magalhães Foohs	
DOI 10.22533/at.ed.38319231017	
CAPÍTULO 18	191
SITE DE CURADORIA EM JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Daiana Aparecida Fontana Cecatto	
DOI 10.22533/at.ed.38319231018	
CAPÍTULO 19	204
PROJETO DIDÁTICO ARTE NATUREZA	
Thassyane Peres Tassinari	
Eleusa Maria Ferreira Leardini	
Glaucia Mariana da Silva	
Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko	
Millaany Felisberta de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38319231019	

CAPÍTULO 20	212
METODOLOGIAS ATIVAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ADULTOS EM ESCOLA TÉCNICA PÚBLICA DE SANTA MARIA/ RS	
<p>Janaína de Arruda Carilo Schmitt Juliane Praposqui Marchi da Silva Leila Maria Araújo Santos Lubia Telma Garcia Wustrow Souza Tiago Saidelles</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231020	
CAPÍTULO 21	219
ÑE'É PORÃ – A PALAVRA-ALMA QUE IMPULSIONA AS RELAÇÕES INTERCULTURAIS NA ESCOLA	
<p>Fátima Rosane Silveira Souza</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231021	
CAPÍTULO 22	231
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DOCENTES DA REDE INFANTIL DE ENSINO	
<p>Andreza Halax Rebouças França Juliany Ingridy Silva de Medeiros Kellyson Lopes da Silva Macedo Pablo Ramon da Silva Carvalho Maria Josielly Do Nascimento Santos Islayane Nayara Batista Barbosa Gabriele de Araújo Costa Aline Cristiane De Oliveira Deborah Beatriz Silva Costa Moisés de Oliveira Freire Vinicius Costa Maia Monteiro Wesley Queiroz Peixoto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231022	
CAPÍTULO 23	239
PERFIL INTERNACIONAL EN LA FORMACIÓN DEL MÉDICO COLOMBIANO	
<p>Cabrales Vega Rodolfo Adrián</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231023	
SOBRE A ORGANIZADORA	246
ÍNDICE REMISSIVO	247

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DOCENTES DA REDE INFANTIL DE ENSINO

Andreza Halax Rebouças França

<http://lattes.cnpq.br/8056301432203904>

Juliany Ingridy Silva de Medeiros

<http://lattes.cnpq.br/7163221298536157>

Kellyson Lopes da Silva Macedo

<http://lattes.cnpq.br/3211565472777720>

Pablo Ramon da Silva Carvalho

<http://lattes.cnpq.br/1586917018670199>

Maria Josielly do Nascimento Santos

<http://lattes.cnpq.br/5845949078381188>

Islayane Nayara Batista Barbosa

<http://lattes.cnpq.br/9234087881801948>

Gabriele de Araújo Costa

<http://Lattes.cnpq.br/0845039483980474>

Aline Cristiane De Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/2149731128942133>

Deborah Beatriz Silva Costa

<http://lattes.cnpq.br/9919234341865314>

Moisés de Oliveira Freire

<http://lattes.cnpq.br/3151025656283403>

Vinicius Costa Maia Monteiro

<http://lattes.cnpq.br/0382886160953698>

Wesley Queiroz Peixoto

<http://lattes.cnpq.br/2321166355935276>

RESUMO: Através de uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, é objetivado analisar o que os autores trazem sobre acidentes em ambientes escolar e sobre a efetividade da capacitação da equipe pedagógica no socorro

em situações de sinistros. Versa, ainda, sobre o papel do enfermeiro quanto ferramenta educadora em saúde. Utilizando as bases de dados Lilacs, Pubmed, Google Acadêmico e Medline, empregando os descritores “primeiros socorros” e “serviços de saúde escolar” junto com o operador booleano “AND”, que resultou, após filtros, em 13 estudos para análise. Considerando os estudos analisados, todos os autores corroboram com a eficácia do treinamento em primeiros socorros para professores.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Saúde na Escola; Primeiros socorros; Enfermagem.

ABSTRAT: Through an integrative review of the national and international literature, it is aimed to analyze what the authors bring about accidents in school settings and on the effectiveness of the training of the pedagogical team in the relief of accidents. It also discusses the role of the nurse as a health educator tool. Using the databases Lilacs, Pubmed, Google Academic and Medline, using the descriptors “first aid” and “school health services” together with the boolean operator “AND”, which resulted, after filters, in 13 studies for analysis. Considering the studies analyzed, all authors corroborate the effectiveness of first aid training for teachers.

KEYWORDS: Health in School Program; First aid; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação traz como meta que, até 2024, mais de 50% das escolas brasileiras de ensino básico ofereçam educação em tempo integral, aumentando a permanência dos alunos no ambiente escolar para cerca de sete horas diárias. (BRASIL, 2014)

Segundo Leite *et al* (2013), grande tempo de permanência das crianças no recinto escolar e com as práticas esportivas, recreativas e os tempos de intervalos, que os alunos aproveitam para correr e brincar, a escola é cenário de muitos acidentes, dos quais podem resultar em sequelas irreversíveis, caso não tenham o atendimento imediato e adequado.

Diante de casos de acidentes na escola, os professores são, na maioria dos casos, o prestador de socorro. Entretanto, há grandes lacunas na formação desses profissionais para intervir em situações de urgência e emergência. Estudos nacionais e internacionais evidenciam que os professores não se sentem capacitados para intervir em situações emergenciais. (GALDINO *et al*, 2017)

Através do Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde, regulamentado por meio do decreto nº 6282/2007, está preconizado a aproximação dos serviços de saúde com a comunidade escolar, fomentando discussões sobre temas relevantes, como a prevenção de acidentes e a intervenção de socorro em situações de sinistro dentro do ambiente escolar.

A lei federal 13.722/2018, já em vigência, traz em seu texto a obrigatoriedade da capacitação anual em primeiros socorros para professores e funcionários da rede pública e privada de ensino.

Estando inserido em programas como o SAMU, o PSE e a rede de atenção básica a saúde, o enfermeiro é um dos profissionais mais capacitados para que, por meio de ações de educação em saúde, treine professores e comunidade escolar para intervir em situações de urgência e emergência. (GALDINO *et al*, 2017)

Analisando a problemática identificada, questiona-se se é, de fato, relevante ofertar capacitação em primeiros socorros para professores e demais membros do corpo pedagógico como ferramenta para prevenir acidentes e agravos dentro do espaço escolar.

Delimita-se o presente estudo apenas a professores e colaboradores da rede infantil de ensino.

Através de uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, é objetivado analisar o que os autores trazem sobre acidentes em ambientes escolar e sobre a efetividade da capacitação da equipe pedagógica no socorro em situações de sinistros.

A relevância deste estudo está em analisar o que produções científicas têm discutido acerca da temática nos últimos anos, além de incentivar a criação de ferramentas para solucionar o problema identificado.

O objetivo geral desse trabalho é comprovar a eficiência da capacitação em primeiros socorros de docentes do ensino infantil para atuarem diante de situações de urgência e emergência nas escolas. Os objetivos específicos são: Analisar os principais conceitos sobre primeiros socorros e sua importância diante de situações de urgência e emergência; Conhecer os acidentes mais frequentes no ambiente escolar e seus fatores de risco; Investigar o nível de informação dos professores da rede básica de ensino sobre primeiros socorros e quais suas tomadas de decisão diante de situações emergenciais na escola; Compreender o papel do enfermeiro como ferramenta de resolução da problemática encontrada.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Primeiros socorros e sua importância diante de situações de urgência e emergência

Caracteriza-se como primeiros socorros ações protocoladas, prestadas a vítimas de quaisquer intercorrências, antes da chegada do socorro especializado. Não se restringe apenas a profissionais da saúde, podendo ser realizado por qualquer pessoa, desde que possua um treinamento adequado. Esse auxílio, prestado a pessoas que se encontram em situações de sofrimento ou risco de morte, objetiva evitar agravos, assegurar uma melhor recuperação, atenuar sequelas e/ou preservar a vida. (PEREIRA; PAULINO; SATARELLI, 2015)

Os primeiros minutos que sucedem o acidente são considerados os mais importantes para garantir a sobrevivência e a recuperação da vítima. A falta de socorro eficiente ou sua omissão é a principal causa de morte ou lesões permanentes. (PLOÊNCIO, 2018)

As crianças são mais susceptíveis a acidentes pela contemplação de alguns fatores, como o próprio comportamento ativo e inquieto, a não identificação de riscos e a características físicas, como menor massa corporal e tecidos mais vulneráveis. Dos acidentes envolvendo crianças, cerca de 10 a 25% ocorrem enquanto estão na escola. (ALYAHYA *et al*, 2019)

Ainda segundo Alyahya *et al* (2019), o ideal em situações de emergência é iniciar os socorros nos primeiros minutos, no caso de acidentes escolares, os professores precisam ter conhecimento de primeiros socorros, para que possam intervir de maneira adequada e prevenir as complicações.

2.2 Os acidentes mais frequentes no ambiente escolar e seus fatores de risco

A sexta meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 é ofertar em, no mínimo, 50% das instituições públicas de ensino básico, educação em tempo integral, fazendo com que o tempo de permanência mínima dos alunos no ambiente

escolar passe para sete horas diárias. Além disso, também visa aumentar a oferta de atividades de esporte, cultura e lazer. (BRASIL, 2014)

Leite *et al* (2013), coloca o aumento do tempo de permanência no ambiente escolar e o aumento de acidentes na escola como grandezas diretamente proporcionais.

A escola é um ambiente com risco eminente e constante de ocorrer acidentes, sendo o terceiro local onde mais acontece episódios acidentais com crianças, ficando atrás apenas de casa e das vias públicas. (MACIEL, 2015)

Características próprias da infância, como o sistema corporal mais frágil e a curiosidade pelo desconhecido, aliado a atividades que a escola proporciona, como esportes, brincadeiras em grupo e tempos de intervalo onde as crianças aproveitam para correr e brincar, torna o ambiente escolar bastante susceptível a ser palco de situações de urgência e emergência. (LEITE *et al*, 2013)

Estudos de Oliveira (2014) lista fratura de extremidades, luxação, obstrução de vias aéreas, febre, crise convulsiva, hemorragia, queimaduras, ferimentos profundos, sangramento nasal, parada cardíaca e desmaio, como os mais prevalentes acidentes infantis no ambiente escolar. Porém, o estudo alerta que os tipos de acidente podem variar de acordo com as características locais onde a escola está inserida.

2.3 O nível de informação dos professores da rede básica de ensino sobre primeiros socorros e suas atitudes diante de situações emergenciais na escola

Na maioria dos acidentes no ambiente escolar são os professores que testemunham o acontecimento do acidente, identificam a situação da vítima e deveriam iniciar os primeiros socorros, estabilizando a vítima até a chegada de um socorro especializado. (NETO *et al*, 2018)

Diversos estudos apontam que a grande maioria dos professores não possuem nenhum tipo de capacitação para lidar com situações de urgência e emergência. O estudo de Qurest (2018), feito com 209 professores, revela que apenas 24,88% do total entrevistado já tinham passado por alguma capacitação para primeiros socorros.

A falta de conhecimento desses profissionais acerca da temática é atribuída a inúmeros fatores, entre eles, falta de oferta de cursos de primeiros socorros voltados para professores, falta de tempo e, principalmente, lacunas estruturais nos cursos de licenciatura, que não oferecem nenhum conhecimento sobre como intervir em situações de sinistros no ambiente escolar.

Todas as pesquisas realizadas corroboram que massivamente os professores acreditam que o treinamento em cuidado de primeiros socorros é essencial para a sua vida profissional e que, se capacitados, teriam muito mais segurança em administrar primeiros socorros.

2.4 O papel do enfermeiro quanto educador em primeiros socorros

O modelo atual da estratégia de saúde da família tem como aliado fundamental o Programa Saúde na Escola (PSE), isso estreita os laços entre a saúde e a educação, criando possibilidades de promoção a saúde e prevenção de agravos no âmbito escolar. Isso torna possível a capacitação periódica de professores para intervir em situações de urgência e emergência. (CALANDRIM *et al*, 2017)

Ainda segundo Calandrim *et al* (2017), os professores precisam participar do processo de construção desse tipo de capacitação, para que seja dada uma maior relevância a situações que são vivenciadas por eles. As capacitações precisam ser efetivas e enriquecedoras, por isso, o enfermeiro, usando seus conhecimentos de urgência e emergência e principalmente desenvolvendo seu papel de educador em saúde é um dos principais profissionais capazes de liderar e promover estas capacitações.

Com isso, certifica-se que a enfermagem tem uma vasta experiência, e que pode contribuir de forma fidedigna no ensino da saúde em âmbito escolar. Sendo este fato comprovado de que é indispensável a implementação de palestras, oficinas, cursos de primeiros socorros por esses profissionais. (CABRAL; OLIVEIRA, 2017)

3 | METODOLOGIA

Como metodologia deste trabalho foi adotada a pesquisa bibliográfica de revisão integrativa, realizada entre abril a maio de 2019, a partir de registros disponíveis, decorrentes de pesquisas anteriores em documentos, como livros, artigos, teses e revistas. Foram utilizados dados de categorias teóricas que já foram trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol.

Para a elaboração, foi realizada uma busca sistemática utilizando os descritores primeiros socorros e serviços de saúde escolar, aplicando o operador booleano “AND”, por meio das bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Lilacs e Medline, no período de 2014 à 2019. Foram considerados aqueles artigos com acesso completo disponível, escrito em língua inglesa ou língua portuguesa, cujo contexto era diretamente relacionado ao tema deste trabalho. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram o direcionamento da pesquisa para professores da rede infantil de ensino e estudos que revelassem o nível de conhecimento dos docentes sobre primeiros socorros e a importância da capacitação destes profissionais dentro desta temática.

Foram computados 651 achados literários, sendo 102 destes excluídos

pela duplicação nos bancos de dados, restando assim 549 achados relevantes, posteriormente foi realizada uma leitura dos títulos e resumos dos artigos e nessa etapa foram excluídos 519 achados por não se encaixarem ao tema proposto, foram utilizados 30 artigos publicados, dos quais 13 foram empregados na elaboração desta revisão. Logo em seguida, buscou-se estudar e compreender a relevância do treinamento para professores intervirem em situações de urgência e emergência nas escolas.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estrutura física das escolas por si só já apresenta grandes fatores de risco para acidentes. Quando esses espaços são ocupados por crianças, que naturalmente apresentam anseio por descobrir novas habilidades e adquirir novas experiências, o ambiente escolar torna-se extremamente vulnerável a ser palco de incidentes. (SILVA *et al*, 2017)

Um estudo publicado por Carvalho *et al* (2015), entrevistou um total de 15 professores de ensino infantil e relevou que 100% deles já haviam testemunhado algum tipo de acidente dentro das instalações escolares. Calandrim *et al* (2017), em uma pesquisa similar, não mostra um dado unânime mas ainda assim releva que, dos 35 profissionais participantes, 71,4% (25) afirmaram já ter presenciado situações de emergência com escolares durante seu trabalho.

Diante dos fatos, que muito se assemelham com achados de outros autores, podemos identificar que acidentes no ambiente escolar é um problema frequente e que os professores são as pessoas que testemunham o acontecimento e necessitam tomar alguma providência.

Segundo Floêncio (2018), boa parte dos professores não sabem como agir de forma adequada diante de uma situação de urgência e emergência. Esse estudo contou com a participação de 16 profissionais, dos quais 11 afirmaram não se sentir preparado em prestar primeiros socorros. Esses dados vão de encontro a outro estudo semelhante, com uma amostra de 31 participantes, onde apenas 7 possuíam capacitação em primeiros socorros. (CABRAL; OLIVEIRA, 2017)

Esses dados mostram uma realidade preocupante, a literatura corrobora que acidentes na escola são frequentes e que os professores, que na maioria dos casos estão presentes na cena, precisam ter uma iniciativa rápida de intervenção. Entretanto, expressiva quantidade desses profissionais não passa por treinamentos específicos para primeiros socorros.

A falta de socorro ou a realização deste sem um prévio conhecimento científico pode resultar em agravos do quadro, danos permanentes e até levar a vítima ao óbito. (CABRAL; OLIVEIRA, 2017)

Fica, por tanto, demonstrada a necessidade de se capacitar professores em primeiros socorros. Essa necessidade é reconhecida por educadores em diversos

estudos, como o de Carvalho *et al* (2015) onde todos os participantes reconhecem a necessidade de saber sobre primeiros socorros e demonstram interesse em participar de capacitações para intervir de forma correta em situações de urgência e emergência.

Estudos apontam achados parecidos no tocante as intercorrências mais frequentes nas escolas. Silva *et al* (2017) lista cortes, fraturas, síncope, sangramento nasal e engasgos como os acidentes mais frequentes e está em consonância com outras pesquisas similares.

Mesmo com essa similaridade, o treinamento de professores não pode ser algo padronizado. É necessário considerar o perfil dos escolares e o ambiente onde os profissionais atuam para realizar um treinamento eficiente e que, de fato, seja uma capacitação relevante. Ainda, é necessário incluir o professor no planejamento das ações educativas, tira-lo da condição de mero ouvinte e torná-lo ativo em seu processo de aprendizagem. (NETO *et al*, 2018)

Dentro do cenário de capacitação dos professores e da oferta de empoderamento para enfrentar situações de urgência e emergência, o profissional de enfermagem tem posição estratégica e privilegiada, pois além de possuir uma grande característica educadora, o enfermeiro ainda possui uma visão mais holística do cuidado. (NETO *et al*, 2018)

Quando devidamente capacitados, os professores conseguem melhorar seu desempenho técnico e também sua autoconfiança no manejo de primeiros socorros. O estudo de Calandrim *et al* (2017), faz um comparativo na avaliação dos conhecimentos de primeiros socorros de um grupo de professores antes e depois de participar de uma capacitação sobre a temática e demonstrou uma melhora média de 90% nas informações e habilidades necessárias para a prestação de socorro. Ressalta-se ainda que o estudo citado não difere de outras literaturas símile.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É intrínseco da infância o interesse por explorar o novo, assim como também é fato que crianças são indivíduos mais frágeis.

O ambiente escolar e suas características, desde suas instalações até o desenvolvimento de ações como esportes, recreação e atividades grupais comuns a esse local, o torna um lugar inseguro e propicio a acidentes.

Com as crianças passando cada vez mais tempo na escola, o número de acidentes infantis nesses locais é significativo e, quase sempre, recaí sobre o professor a responsabilidade de intervir no cuidado das vítimas.

Com isso, se faz necessário que os professores sejam periodicamente capacitados para prestar primeiros socorros, entretanto, essa ainda não é uma realidade consolidada.

Esse estudo inspira profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros, a sair da condição assistencial e validar seu processo de trabalho educador para solucionar a problemática apresentada.

É incontestável a necessidade e, principalmente, a eficácia do treinamento de professores para prestar socorro de uma forma correta.

REFERÊNCIAS

ALYAHYA, Ibrahim Adel et al. Assessment of knowledge, attitude, and practice about first aid among male school teachers and administrators in Riyadh, Saudi Arabia. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 8, n. 2, p. 684, 2019.

CABRAL, Elaine; OLIVEIRA, Maria de Fátima. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Ensino, Saude e Ambiente Backup**, v. 10, n. 1, 2017.

CALANDRIM, Lucas Felix et al. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 18, n. 3, p. 292-299, 2017.

CARVALHO, Luana Silveira et al. Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis–GO. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 18, n. 1, 2015.

DA SILVA, Larissa Graziela Sousa et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.

LEITE, A.C.Q.B et al. Primeiros socorros nas escolas. **Revista Extendere**, v.2, n.1, 2013.

MACIEL, Cleudomir Martins. Conhecimento dos professores de séries iniciais de escola pública do município de Ariquemes-RO a respeito dos primeiros socorros. 2015.

NETO, Nelson Miguel Galindo et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93, Jan. 2017.

NETO, Nelson Miguel Galindo et al. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, 2018.

OLIVEIRA ABREU BATISTA MEIRELES, Glaucia. A Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis–GO. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 18, n. 1, 2014.

PEREIRA KC, PAULINO JR, SATARELLI RMF, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Recom.** v. 5, n.1, p. 1478-1485, 2015.

PLOÊNCIO, Thaila Antunes. Entendimento e ações de educadores frente a situações de urgência/emergência na escola. 2018.

QURESHI, Farhan Muhammad et al. First aid facilities in the school settings: Are schools able to manage adequately?. **Pakistan journal of medical sciences**, v. 34, n. 2, p. 272, 2018.

SOBRE A ORGANIZADORA

ADRIANA DEMITE STEPHANI - Possui Licenciatura em Letras e Pedagogia. Especialista em Língua Portuguesa: Métodos e Técnicas de Produção de Textos. Mestrado e Doutorado em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é docente (Adjunto III) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, em Arraias, e do Programa de Pós-graduação em Letras da UFT/Porto Nacional. Tem experiência na área de Letras e Pedagogia com ênfase em Ensino de Língua e Literatura e outras Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, Letramentos, Arte e ensino, Arte Literária, Literatura e ensino, Literatura e recepção, Literatura e outras Artes, Leitura e formação, Leitura e Escrita Acadêmica e Literatura infanto-juvenil. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Literatura, Ensino e Recepção (LER), em parceria com docentes da UEG e UnB. Avaliadora do Inep/MEC de cursos de Letras e Pedagogia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 42, 43, 53, 55, 60, 61, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 181, 182, 191, 192, 194, 197, 200, 201, 202, 210, 215, 216, 217, 218, 221, 226, 237

Aprendizagem significativa 13, 15, 22, 61, 121, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 217

Arquétipos 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178

Arte 19, 39, 107, 168, 181, 183, 185, 186, 189, 190, 196, 204, 246

Atualização 109, 113

Autonomia 19, 22, 32, 34, 48, 50, 53, 78, 80, 89, 107, 109, 111, 114, 115, 119, 144, 214, 215, 218, 224

B

BNCC 109, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 122, 184, 190, 205, 206, 210

C

Card games 163

Complexidade 2, 10, 17, 41, 117, 119, 165, 192, 228

Coordenador pedagógico 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

Criança 7, 45, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 145, 148, 153, 183, 205, 206, 207, 208, 210, 227

Curadoria 191, 193, 196, 197, 200, 201, 202

Currículo 2, 6, 12, 13, 14, 15, 22, 46, 53, 55, 56, 59, 60, 66, 79, 89, 104, 107, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 120, 132, 135, 146, 191, 192, 201, 206, 211, 220, 221, 222, 230, 240, 244

D

Democracia 73, 74, 77, 78, 80, 83, 145, 228

Design de personagens 163

Desigualdades 24, 28, 29, 34, 42, 87, 138, 139, 143, 144, 145

Didática 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 43, 55, 61, 62, 63, 68, 89, 194, 195, 201

Disco 147, 148, 149

Docência 13, 14, 15, 16, 18, 22, 23, 54, 62, 96, 115, 116, 125, 227, 229

E

Educação básica 3, 6, 9, 10, 54, 60, 61, 100, 107, 109, 110, 115, 117, 120, 123, 135, 139, 180, 181, 220, 221

Educação de jovens e adultos 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 223

Educação profissional 212, 213, 215, 216, 217, 218

Ensino de história 191, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 230

Ensino de língua inglesa 64, 137

Ensino de química 52, 53, 57

Ensino e aprendizagem 15, 18, 19, 20, 22, 65, 85, 95, 104, 126, 128, 129, 133, 134, 135

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 18, 24, 27, 39, 45, 50, 57, 58, 59, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 135, 136, 139, 140, 145, 147, 148, 149, 150, 180, 181, 183, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Estudo 13, 15, 16, 18, 24, 25, 26, 28, 36, 38, 39, 42, 45, 52, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 68, 73, 85, 87, 103, 106, 122, 133, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 178, 182, 188, 195, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 226, 232, 234, 236, 237, 238

F

Filosofia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 181, 217

Formação de professores 1, 4, 6, 9, 64, 65, 68, 71, 95, 106, 116, 145, 146, 202, 219, 222, 223, 229, 246

Formação inicial 3, 7, 9, 10, 64, 65, 66, 70, 71, 143

G

Game design 151, 158, 159, 160, 161, 163, 178, 179

Games 151, 152, 154, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 179, 181, 191, 192, 193, 195, 203

Gênero 3, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 70, 71, 72, 115, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 181, 184, 185, 198

Gestão escolar 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 93, 95

Gestor escolar 55, 58, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 83, 84

H

Histórias em quadrinhos 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 190

I

Imaginação 131, 183, 189, 194, 204, 205

J

Jogos 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 216, 217

Jogos digitais 160, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

L

Licenciatura em química 52, 55

Língua estrangeira 72, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137

Linguagem multimídia 180, 181, 182

M

Material didático 67, 68, 70, 72, 122, 135, 147, 155
Maternidade 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 86
Metodologias ativas 19, 22, 212, 214, 216, 217, 218

N

Narrativa 31, 32, 125, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 198, 200, 203
Natureza 8, 11, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 75, 112, 118, 132, 140, 160, 162, 170, 192, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 221

P

Participação 4, 14, 15, 19, 26, 29, 31, 45, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 77, 80, 81, 82, 99, 104, 113, 139, 143, 144, 145, 161, 172, 183, 214, 236
Pedagogia 4, 12, 14, 19, 22, 36, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 50, 70, 78, 79, 91, 95, 100, 107, 125, 138, 140, 142, 143, 146, 204, 217, 218, 246
Portfólio 13, 14, 15, 19, 22
Prática educativa 1, 2, 22, 39, 40, 62, 90, 99, 103, 107, 114
Profissionalidade 1, 7

R

Reestruturação 4, 12, 109, 111, 114, 143, 144
Reflexão 1, 14, 15, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 61, 65, 66, 70, 78, 90, 97, 99, 103, 107, 110, 113, 114, 192, 201, 210, 217, 224, 225, 226, 229

S

Serviço social 24, 25, 26, 28, 34, 35

T

Tecnologias educacionais 212
Trabalho 1, 2, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 45, 54, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 112, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 174, 190, 192, 204, 208, 213, 215, 216, 224, 225, 226, 228, 229, 233, 235, 236, 238

W

Webcurrículo 191

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-738-3



9 788572 477383